

NOTÍCIAS

Criação da Associação Brasileira de Filosofia de Língua Francesa

Foi criada em dezembro de 1987 uma nova Associação de Filosofia em Campinas, a **Associação Brasileira de Filosofia de Língua Francesa**, cuja formação e fundação resultou de um convite do Presidente da Federação Internacional das Associações de Filosofia de Língua Francesa, o Dr. Venant Cauchy.

Esta associação brasileira, sem nenhum objetivo econômico, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura de expressão francesa no Brasil, bem como o intercâmbio de conhecimentos e pesquisas entre a França, os países de expressão francesa e o Brasil.

Os membros fundadores desta associação são todos filósofos, professores universitários que tem um conhecimento geral da língua francesa, ou mesmo tendo curso superior de língua francesa e membros da Associação de Professores de Francês do Estado de São Paulo e da Aliança Francesa.

A nova associação conta com o apoio da PUC de Campinas, podendo utilizar as dependências desta Universidade para promoção de cursos e conferências.

Um corpo de associados residentes no exterior enviará sistematicamente colaborações, que serão traduzidas e publicadas na revista do Instituto de Filosofia, a **Reflexão**. Constituirão, assim, um Conselho de Redação estrangeiro que trabalhará vinculado ao Conselho de Redação brasileiro já existente da Revista. Estão compondo tal corpo de colaboradores os seguintes associados: Alain Guy, Georges Gusdorf, Jean-Marc Gabaude, André Camlong (França); Evangelhos Moutsopoulos (Grécia); Margaret Chatterjer (Índia); Leidmilla Perepiolkina (Finlândia); Venant Cauchy (Canadá). Como membro honorário, o Dr. Yvon Vache, adido cultural do Consulado da França em São Paulo.

A atual diretoria da Associação é composta pelos seguintes professores da PUC de Campinas: Dr^a Constança Marcondes Cesar (Presidente); Prof. Tarcísio Moura (Vice-Presidente); Prof. Antonio Carlos Martinazzo (Tesoureiro); Prof^a Maria da Piedade Eça de Almeida (Secretária); Prof^a Vera Irma Furlan (Relações Públicas).

Encontram-se abertas as inscrições na Associação para os interessados; dirigir-se à Dr^a Constança Marcondes Cesar, Rua Oscar Freire, 1606, apt^o 41-B, São Paulo — SP — 05409, solicitando ficha de inscrição.

Aula Magna do Curso de Filosofia

“O que é Filosofia? Algumas considerações em torno do ato de filosofar”.

Esse foi o tema da Aula Magna do Curso de graduação em Filosofia, da PUCCAMP. Desenvolvida pelo Prof. Dr. Francisco de Paula Souza, dentro do espírito de seriedade profissional que caracteriza o seu trabalho acadêmico, a Aula Magna mobilizou o corpo docente e discente do Instituto de Filosofia e representantes de outras Unidades da PUCCAMP.

O evento ocorreu no dia 06 de abril, às 19h30min, no Salão Nobre da Universidade.

A Questão da Educação em Paineis

Marcando o lançamento da Revista **Reflexão** nº 37, o Instituto de Filosofia da PUCAMP promoveu um painel sobre "A questão da Educação", tema principal da publicação.

Realizado no dia 11 de abril de 1988, no salão nobre da Universidade, o evento contou com a participação do Prof. Dr. Régis de Moraes (PUCAMP – UNICAMP) e da Profª Áurea Maria Guimarães, que abordaram a questão a partir dos seus artigos publicados naquele número da revista. Complementando o painel, os representantes das Faculdades de Educação da PUCAMP, Profª Drª Sônia Giubillei, e da UNICAMP, Prof. Dr. Augusto C. Novasky enfocaram o assunto de uma perspectiva geral.

Aberta ao público, a promoção atingiu principalmente estudantes, das áreas de Filosofia e Educação.

Seminário de Estudos de Stº Agostinho

A realização de Seminários de Estudos Interdisciplinares e Interclasses faz parte das propostas surgidas em reuniões de planejamento do Curso de Filosofia da PUCAMP (dentro do espírito do seu Projeto Pedagógico), visando atender fundamentalmente a necessidade de reflexão e aprofundamento em torno do pensamento de autores significativos para a formação filosófica dos alunos, assim como da integração entre as disciplinas.

O pensador escolhido para o 1º semestre de 1988 foi Stº Agostinho, dada a importância deste filósofo para a produção do pensamento ocidental.

Previsto para o período de 6 a 12 de maio, o evento prevê o engajamento de todos os professores e estudantes do Curso nas atividades que serão desenvolvidas, obedecendo a seguinte programação:

Dia 06-05

1. O contexto histórico da época de Stº Agostinho

Prof. Gabriel Lomba Santiago – Instituto de Filosofia – PUCAMP

Prof. Rui Ribeiro Machado – Instituto de Ciências Humanas – PUCAMP

2. O pensamento e a obra de Stº Agostinho

Prof. Gabriel Lomba Santiago

3. Debates

Dia 09-05

1. **Leitura do texto:** Por que ler Stº Agostinho? de Francisco Benjamim de Souza Neto e Carlos Artur R. do Nascimento in: NIELSEN, Neto, H. A Filosofia no 2º Grau, S. Paulo, Sofia Editora Seaf, 1976.

2. Conferência: A Filosofia de Stº Agostinho

Prof. Francisco Benjamim de Souza Neto – UNICAMP

Dias 10-11-12-05**Trabalho em torno dos seguintes textos de St^o Agostinho:**

1^{os} anos – “Confissões” – Livro VII – p. 129-147
 Livro XI – p. 241-257

2^{os} anos – “Livre Arbítrio” – Livro 2^o

3^{os} anos – “Livre Arbítrio” – Livro 1^o

4^{os} anos – Extratos da “Cidade de Deus” e das “Confissões”

Operacionalização:**Dia 10**

- a) Leitura individual do textos;
- b) Redação individual das respostas as questões propostas;

Dia 11

- a) Debate em pequenos grupos das questões propostas;
- b) Redação dos resultados dos debates;

Dia 12

Painel em sala de aula, envolvendo os seguintes passos:

- a) Apresentação dos resultados dos debates nos pequenos grupos;
- b) Debates envolvendo a sala toda;
- c) Síntese final das conclusões da sala;
- d) Redação das conclusões da sala;
- e) Avaliação do Seminário;
- f) Entrega à Comissão Organizadora do Seminário da redação final e da avaliação da sala.

Defesa de Dissertações:

1. Moral cristã ocidental: triunfo e decadência

Em dez de março de 1988, o Curso de Pós-Graduação em Filosofia da PUCAMP recebeu o Prof. Otaviano José Pereira, para defesa de dissertação de mestrado, na área de Filosofia Social.

O trabalho apresentado é composto de três partes, analisando o “triunfo da cristandade” (como tese), a “decadência da neo-Cristandade Moderna/Contemporânea” (antítese), e “o encontro necessário entre a cosmovisão cristã e o socialismo, como a solução para as inquietações contemporâneas refletidas na moral, na era futura... do novo homem e da conseqüente nova moral, mais ‘humanista’, por direito de conquista histórico, e mais ‘cristã, de fato’” (síntese esperada).

Fizeram parte da banca examinadora os seguintes Profs. Drs.: Moacir Gadotti (UNICAMP – PUC-SP), orientador da pesquisa, Antonio Joaquim Severino (USP – PUC-SP) e João Francisco Régis de Moraes (PUCAMP – UNICAMP).